

Entenda a _____
reforma tributária
prepare sua farmácia
para o futuro! _____



SOLUFARMA
CONTABILIDADE FARMACÊUTICA

Sumário

Introdução	01
Capítulo 1: Desvendando a Reforma Tributária: O que é e o que muda?	03
Capítulo 2: A Transição da Reforma Tributária: Um Guia Ano a Ano para sua Farmácia	06
Capítulo 3: Impactos da Reforma Tributária: O que muda no dia a dia da sua farmácia	10
Capítulo 4: Cashback: Dinheiro de volta para o seu cliente e mais vendas para você!	13
Capítulo 5: Split Payment: O imposto vai direto para o Governo!	14
Capítulo 6: Tecnologia na farmácia: Sua melhor aliada na Reforma Tributária	16
Capítulo 7: Plano de ação tecnológico: Estruturando sua farmácia para o futuro	19
Capítulo 8: A importância da contabilidade especializada para sua farmácia	22



Este Ebook é interativo

Navegue pelos temas clicando no sumário!

Introdução

Chega de labirintos de impostos na sua farmácia!



Você já se sentiu perdido no meio de tantos impostos na sua farmácia? PIS, Cofins, ICMS, ISS, IPI... Parece uma sopa de letrinhas que ninguém entende, não é mesmo? Essa confusão toda esconde o valor real do que você compra e vende, e no final, aperta sua margem de lucro sem dó. Muitas vezes, é tão complicado que nem dá para saber quanto imposto você realmente pagou!

Mas a boa notícia é que uma grande "faxina" está chegando para simplificar tudo:

Reforma Tributária. Ela vai juntar vários impostos em uma única estrutura, muito mais fácil de entender. Prepare-se, porque essa mudança promete ser um divisor de águas para quem tem farmácia!

O que você vai encontrar neste e-book:

- **Conceitos Básicos da Reforma:** Vamos explicar de forma simples o que é essa Reforma, o que é o tal do IVA Dual e por que pagar imposto "por fora" faz mais sentido.
- **A Transição, Passo a Passo:** Um guia ano a ano, sem pânico! Você vai saber quando a Reforma começa, quando termina e o que sua farmácia precisa fazer em cada fase.
- **Impactos Diretos na Sua Farmácia:** Descubra quem vai sair ganhando (medicamentos essenciais), quem vai precisar se ajustar (perfumaria e conveniência) e entenda temas importantes como imposto no destino, fim de benefícios e imposto por fora.
- **Cashback e Split Payment:** Conheça dois mecanismos novos que chegam com a Reforma e que podem impactar seu caixa e até a experiência do seu cliente.

- **Tecnologia e Prática:** Vamos te mostrar como a tecnologia é sua aliada e até modelos práticos em planilhas para você simular preços, fluxo de caixa e a retenção de impostos na hora da venda.

Por que entender a Reforma AGORA é fundamental para você?

- **Margem Saudável:** Saber exatamente quanto você paga de imposto te ajuda a precificar seus produtos de forma inteligente e evitar prejuízos.
- **Proatividade:** Quem se prepara com antecedência passa pela transição com muito mais segurança, sem sustos ou apertos.
- **Cliente Feliz:** Transparência gera confiança! Mostrar o imposto destacado na nota e oferecer cashback pode fidelizar ainda mais seus clientes.

Como usar este material?

- Leia com atenção, como quem ouve um bom conselho. É simples, direto e feito para te ajudar.
- Use as planilhas que mencionamos para simular o impacto real da Reforma no seu negócio.
- Integre as ideias no seu dia a dia: no balcão, nas suas estratégias de preço, no caixa e no relacionamento com seus clientes.

A partir de agora, o caminho está mais claro. Começaremos pela teoria, explicada de um jeito que até seu avô vai entender. Depois, vamos te dar ferramentas e planos de ação para sua farmácia surfar nessa onda de mudança, em vez de ser engolida por ela.

Capítulo 1:

Desvendando a Reforma Tributária: O que é e o que muda?

1.1 O que é a reforma tributária

Imagine que hoje, todo mundo que vende algo – desde a fábrica até a sua farmácia – precisa pagar vários impostos "por dentro" do preço, que vão se acumulando a cada etapa: PIS, Cofins, ICMS, ISS, IPI... É tanta complicação que muitas vezes você nem sabe quanto realmente pagou de imposto!

A Reforma Tributária é a grande solução para essa bagunça! Ela propõe juntar todas essas cobranças em um único sistema, muito mais simples e transparente.

1.2 O que é o tal do IVA Dual?

IVA significa Imposto sobre Valor Agregado. É um modelo de imposto usado em muitos países, onde cada um paga imposto apenas sobre o valor que adicionou ao produto. No Brasil, esse IVA será dividido em duas partes, por isso o chamamos de **IVA Dual**:

- **CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços)**: Esse é o imposto federal, que vai substituir o PIS, Cofins e IPI.
- **IBS (Imposto sobre Bens e Serviços)**: Esse é o imposto dos estados e municípios, que vai substituir o ICMS e o ISS.

A grande sacada é que, a cada etapa, da fábrica, passando pelo distribuidor, até a sua farmácia, você só vai pagar imposto sobre o valor que você realmente **agregou** ao produto. Nada de imposto acumulando sobre imposto!

1.3 Quando a Reforma vai começar

Pense na Reforma como uma viagem longa, com várias paradas:

- 2026: Começa uma fase de teste. As notas fiscais vão começar a mostrar quanto seria cobrado de CBS e IBS, mas você ainda não vai pagar esses impostos de verdade. Continuará pagando PIS, Cofins, ICMS e ISS normalmente.
- 2027: Adeus, PIS e Cofins! A CBS e o IBS entram para valer. O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) vai se juntar ao novo Imposto Seletivo.
- 2029-2032: O ICMS e o ISS vão diminuindo aos poucos (10% ao ano) e o IBS vai aumentando na mesma proporção, até assumir tudo.
- 2033: Fim do modelo antigo! O CBS e o IBS serão os únicos impostos em vigor.

1.4 Quais impostos serão substituídos?

Essa é a grande "limpeza" da Reforma: 5 impostos principais sairão de cena:

- ICMS (dos Estados)
- ISS (dos Municípios)
- PIS, Cofins e IPI (federais)

No lugar deles, teremos o CBS, o IBS e o Imposto Seletivo. O Imposto Seletivo será um valor adicional para produtos que "não fazem muito bem para a saúde ou para o meio ambiente", como bebidas adoçadas e cigarros.

- Quando a Reforma começa e como ela vai acontecer, passo a passo.
- Quais impostos serão substituídos.
- E como funciona esse negócio de "débito e crédito", sem drama e sem "imposto sobre imposto".

Em poucas palavras, a transição da Reforma Tributária é como trocar o motor de um ônibus em movimento: primeiro testamos as peças novas (em 2026), depois rodamos algum tempo com o motor velho e o novo juntos (de 2027 a 2032) e, só lá na frente, jogamos o motor velho fora de vez (em 2033).

A seguir, vamos explicar detalhadamente como esse cronograma vai funcionar e o que sua farmácia precisa observar em cada etapa.

Capítulo 2:

A transição da Reforma Tributária: Um guia ano a ano para sua farmácia

2.1 Por que a mudança não acontece de uma vez?

O governo decidiu implementar o novo sistema aos poucos para evitar um choque no caixa das empresas e na arrecadação do país. É como trocar as lâmpadas da sua casa uma por uma para não ficar no escuro!

2.2 Linha do Tempo: O que acontece em cada ano?

Ano	O que acontece	Por que isso importa para sua farmácia?
2024 - 2025	O Congresso Nacional aprova as leis complementares (PLP 68 e 108), que vão detalhar as regras dos novos impostos e criar o comitê que vai cuidar da cobrança.	Hora de ficar de olho! É agora que serão definidas as alíquotas (as porcentagens dos impostos) e como os remédios entrarão nas listas de isenção. Saber isso antes é crucial para seu planejamento.
2026	Ano-teste: As notas fiscais vão mostrar o CBS e o IBS em um valor bem simbólico (cerca de 1%), mas você ainda vai pagar PIS, Cofins, ICMS e ISS normalmente.	Momento de ajuste! Isso serve para que os sistemas de ERP (os programas que você usa para gerenciar a farmácia) se adaptem. É um excelente momento para revisar o cadastro dos seus produtos e o NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), evitando erros futuros.

Ano	O que acontece	Por que isso importa para sua farmácia?
2027	Grandes Mudanças! O PIS e o Cofins desaparecem. A CBS começa a ser cobrada de verdade. O IPI se transforma em Imposto Seletivo (IS) para produtos "nocivos" (como bebidas adoçadas e cigarros).	Prepare sua precificação! O preço de compra e venda dos seus produtos vai mudar. Você precisará recalcular seu mark-up (sua margem de lucro) considerando a nova CBS.
2027 - 2028	O IBS nasce com uma alíquota pequena (cerca de 0,1%) e passa a conviver com o ICMS e o ISS.	Atenção redobrada! Você vai emitir notas com quatro impostos: ICMS + ISS + CBS + IBS. Suas ferramentas fiscais e sua contabilidade precisarão trabalhar dobrado para garantir que tudo esteja correto.
2029 - 2032	O ICMS e o ISS vão encolher 10% a cada ano, enquanto o IBS cresce na mesma proporção, até assumir tudo.	Planejamento é a chave! A cada janeiro, a carga de impostos dos seus produtos vai mudar. Planeje reajustes anuais e mantenha um estoque mínimo para não ser pego de surpresa.
2033	Fim da transição! O ICMS e o ISS desaparecem de vez, e o CBS e o IBS reinam sozinhos. Créditos antigos de ICMS poderão ser compensados em até 240 parcelas.	Ajuste final! Quem fez a lição de casa durante a transição chegará a este ponto com o sistema limpo, o cadastro correto e a precificação perfeita. Será um momento de grande estabilidade para quem se preparou.

2.3 O que acontece nos bastidores (em palavras simples)?

- **CBS/IBS na nota:** Pense neles como novos rótulos nas prateleiras da sua farmácia: primeiro você os vê, depois você os paga.
- **Sistemas convivendo:** Por alguns anos, você terá que prestar contas em **dois sistemas contábeis:** o antigo e o novo.

- **Alíquota-padrão estimada:** O Ministério da Fazenda estima que a alíquota (porcentagem) padrão do imposto será algo em torno de 25% quando o sistema estiver totalmente maduro. O valor exato só será divulgado nas leis complementares.
- **Crédito garantido:** Todo imposto que você pagar na compra de um produto se transforma em um "saldo" para você descontar na venda. Isso evita que você pague "imposto em cascata" (imposto sobre imposto).

2.4 Dicas práticas para sua farmácia não tropeçar na transição:

- Revise o cadastro de NCM e CST em 2025: Isso vai evitar erros caros quando o ano-teste começar.
- Simule suas margens com as duas cargas de impostos: Use uma planilha para comparar seus custos e lucros com o PIS/Cofins e depois com a CBS para cada categoria de produto.
- Atualize seu ERP e NFC-e: Garanta que seu sistema de gestão (ERP) e o sistema de emissão de notas fiscais (NFC-e) aceitem o CBS e o IBS já em janeiro de 2026.
- Treine seu contador interno (se tiver): Ele precisará apurar os impostos em duplicidade até 2032.
- Negocie contratos de longo prazo com inteligência: Inclua cláusulas de reajuste automático caso a carga tributária mude, para se proteger de surpresas.

Conclusão do Capítulo 2

Trocar cinco impostos por apenas dois pode parecer simples no papel, mas exige uma transição que levará oito anos!

Quanto antes sua farmácia entender esse cronograma, mais tranquila será a sua travessia: 2026 é o "ano do test-drive", 2027 o "ano da troca de pneus", 2029-2032 o "período de rodagem dupla" e 2033 a chegada do motor novo.

No próximo capítulo, veremos em detalhes quais são as principais mudanças e impactos da Reforma, como o fim de benefícios fiscais e o imposto 100% cobrado no destino.

Capítulo 3:

Impactos da Reforma Tributária: O que muda no dia a dia da sua farmácia

Prepare-se para entender as principais mudanças que a Reforma Tributária trará para sua farmácia, incluindo como o imposto será cobrado no destino, o fim de alguns benefícios e a transparência do IVA.

3.1 Como fica a tributação de medicamentos?

Hoje, a tributação de medicamentos é uma verdadeira bagunça, com PIS, Cofins, ICMS e IPI. Com a Reforma, tudo isso será substituído pela **CBS, IBS e IS (Imposto Seletivo)**.

Mas, uma ótima notícia para os remédios:

- **Medicamentos essenciais** devem ter uma **redução de 60%** na alíquota da CBS/IBS.
- Alguns medicamentos serão **totalmente isentos** de imposto, desde que estejam em uma lista específica da Anvisa/CMED.

Atenção: Essa redução e isenção só valem se os medicamentos estiverem corretamente classificados e se as empresas cumprirem todos os requisitos legais.

3.2 Imposto 100% no destino: O que é isso?

Hoje, quando você compra um produto de outro estado, o ICMS é dividido entre o estado de onde o produto veio e o estado para onde ele vai. Com o novo modelo da Reforma:

- Todo o IBS/CBS será pago para o estado ou município onde o medicamento for **consumido** (ou seja, onde a sua farmácia está).

3.3 Fim dos benefícios fiscais e da sonegação: Mais justiça para todos!

- **Acabou a festa!** Incentivos fiscais estaduais, regimes especiais e aquelas listas de crédito "positivas" que algumas empresas usavam vão terminar.
- **Mais crédito para você:** O novo sistema, chamado "não cumulativo", vai ampliar o crédito fiscal que você pode usar, reduzindo prejuízos por excesso de impostos pagos nas etapas anteriores.
- **Adeus, fraudes!** A automatização do Split Payment (que vamos explicar a seguir) e o imposto destacado na nota impedem que o valor do imposto "fique preso" na cadeia de produção e venda, o que reduz as consequências de erros e aumenta a transparência para todos.

3.4 "Não existe almoço grátis": Reduções de impostos têm um custo!

É importante entender que toda isenção ou perdão de imposto tem uma contrapartida:

- Os governos consideram essas reduções no cálculo geral da alíquota do IBS/CBS.
- Ou seja, se você ganha com uma isenção em um produto, pode ser que pague um pouco mais em outros produtos para compensar.

3.5 O que é "imposto por fora"?

Hoje, os impostos já estão embutidos no preço final que você paga e que seu cliente paga. A Reforma vai mudar isso, tornando as coisas mais transparentes:

- O valor do imposto será **destacado separadamente** na nota fiscal.
- Sua farmácia vai cobrar o preço do produto mais o imposto, de forma que o cliente veja claramente quanto está pagando de tributo.

Assim, o consumidor terá uma visão clara da carga tributária.

Conclusão do Capítulo 3

Sua farmácia está entrando em uma era mais justa, mas também mais exigente. Você precisará:

- Classificar seus produtos com muito cuidado para saber o que é isento e o que tem imposto reduzido.
- Adaptar seus preços e indicadores de lucro.
- Preparar seu caixa para o Split Payment (o próximo tópico!).
- Aproveitar o aumento da demanda de clientes que receberão o Cashback.

Capítulo 4:

Cashback: Dinheiro de volta para o seu cliente e mais vendas para você!

O Cashback é uma novidade que vem com a Reforma Tributária e pode ser um grande aliado para sua farmácia.

4.1 Como o Cashback funciona na prática?

- Quem recebe? Famílias com renda de até R\$ 706 por pessoa terão direito a receber de volta parte dos impostos pagos no mês seguinte.
- Quanto de volta? A devolução será de, no mínimo, 20% do valor da CBS/IBS pago, e em alguns casos, pode chegar a 100% (como no gás de cozinha, por exemplo).

4.2 Por que o Cashback é bom para sua farmácia?

Para sua farmácia, isso significa:

- Maior poder de compra do cliente: Se o cliente recebe parte do imposto de volta, ele tem mais dinheiro para gastar, e sua farmácia pode ser beneficiada com isso.
- Fidelização de clientes: Oferecer Cashback pode atrair e fidelizar esse público, aumentando suas vendas e o relacionamento com a comunidade.

Capítulo 5:

Split Payment: O Imposto vai direto para o Governo!



O Split Payment (pagamento dividido) é outra novidade importante que pode exigir alguns ajustes na sua farmácia.

5.1 O que mudou com o Split Payment?

- O pagamento do imposto passa a ser automático no momento da venda.
- O sistema vai reter o valor devido (CBS/IBS) e transferir diretamente para o governo.

5.2 Como funciona na prática?

- Se um produto custa R\$ 100 + R\$ 25 de impostos, o cliente paga R\$ 125 no cartão ou Pix.
- No mesmo instante, o sistema separa os R\$ 25 e envia direto para o governo.
- Sua farmácia recebe apenas os R\$ 100 líquidos, sem precisar se preocupar em separar e pagar esse imposto depois.

5.3 Tipos de Split Payment:

- Split Simplificado: Aplica uma taxa fixa sobre o valor da venda.
- Split Inteligente: Calcula em tempo real quanto realmente deve ser retido de imposto.
- Split Superinteligente: Retém apenas o que for devido, já considerando os créditos fiscais que sua farmácia tem.

5.4 Qual o impacto do Split Payment na sua farmácia?

- **Adeus, "caixa paralelo" de tributos:** O dinheiro do imposto não vai mais ficar na conta da sua farmácia, eliminando a tentação de usá-lo para outras coisas.
- **Mais transparência e menos fraudes:** O sistema automático aumenta a fiscalização e dificulta a sonegação.
- **Atenção ao fluxo de caixa:** Como o imposto é retido na hora, pode ser que seu fluxo de caixa inicial (o dinheiro que entra na conta) fique um pouco apertado. É fundamental se planejar!

Capítulo 6:

Tecnologia na farmácia: Sua melhor aliada na Reforma Tributária

Imagine tentar trocar o motor de um carro no meio da estrada. Sem as ferramentas certas, você vai ficar parado! Com a Reforma Tributária, a "estrada fiscal" brasileira está cheia de buracos, e sistemas de gestão antigos podem te deixar na mão. Quem se prepara com tecnologia sai na frente!

6.1 O que seu sistema de gestão (ERP) precisa fazer para a Reforma?

Funcionalidade	Descrição	Por que é essencial para sua farmácia?
Cadastro fiscal completo	Gerenciar NCM, CEST, CFOP, CST por produto.	Evita erros caros! Garante a classificação correta dos seus produtos e a cobrança de impostos exatos.
Emissão de nota com IBS/CBS	Atualizar o layout da Nota Fiscal Eletrônica (NFe) e transmiti-la para a SEFAZ.	Teste obrigatório em 2026! Seu sistema precisa estar pronto para isso.
Cálculo de débito e crédito	Abater os impostos que você pagou nas compras com o que será cobrado nas vendas.	Adeus, imposto sobre imposto! Impede que você pague duas vezes pelo mesmo tributo.
Suporte a Split Payment	Reter o imposto na venda e repassá-lo direto para o governo.	Transparência e segurança! Evita que o dinheiro do imposto fique na sua conta e garante o recolhimento correto.

Funcionalidade	Descrição	Por que é essencial para sua farmácia?
Cálculo de Cashback	Identificar clientes que têm direito ao Cashback e calcular os valores a devolver.	Fideliza clientes! Atrai o público de baixa renda e aumenta a satisfação.
Dashboard de tributos	Oferecer uma visão clara das suas margens, carga tributária e conformidade.	Evita surpresas e multas! Você terá um controle total sobre os impostos e o lucro da sua farmácia.

6.2 Ferramentas que já entregam isso (ou estão se preparando!)

- **Sistemas robustos** já estão sendo atualizados para incluir o layout da NFe com IBS e CBS em 2025, permitindo que você se adapte com antecedência.
- **Pilotos de Split Payment** já estão em andamento, permitindo que as empresas testem como o fluxo de caixa vai funcionar no futuro.
- **Softwares de gestão para farmácias** estão desenvolvendo versões específicas, com módulos fiscais, de estoque, vendas, cashback e tributos, oferecendo uma solução completa.

6.3 Como colocar essa tecnologia em prática na sua farmácia?

- **Passo 1:** Faça um diagnóstico do seu ERP atual. Anote o que seu sistema de gestão faz e o que ele ainda não faz em relação à Reforma. Teste a emissão de nota com IBS e CBS em uma versão piloto, se disponível.

- **Passo 3:** Integre e treine. Conecte o módulo fiscal, de vendas e financeiro do seu novo sistema. Treine sua equipe de atendimento e fiscal para operar com o novo modelo de nota e fluxo de caixa.
- **Passo 4:** Simule o futuro. Use o modo de teste para gerar notas com IBS/CBS, simular a retenção de imposto e o Cashback. Analise como isso impacta seu fluxo de caixa, o preço para o cliente e sua margem de lucro.

6.4 Benefícios de ter um sistema fiscal completo na sua farmácia:

- **Menos risco de erro e multas:** Nada passará batido no layout da NFe.
- **Fluxo de caixa previsível:** Com o Split Payment, você sabe exatamente quanto dinheiro entra e quanto sai.
- **Melhor posicionamento de preços:** Com dados em tempo real, você pode ajustar seus mark-ups, descontos e promoções de forma mais inteligente.
- **Cliente feliz e fiel:** O Cashback se torna um grande argumento de venda e uma vantagem competitiva.
- **Visão clara do seu negócio:** Os dashboards (painéis de controle) mostram, por produto e categoria, onde a carga tributária é maior, ajudando você a tomar decisões estratégicas.

Conclusão do Capítulo 6

A tecnologia deixou de ser um diferencial e se tornou uma salvação tributária para sua farmácia. Quem ignorar isso corre o risco de se afogar em notas fiscais erradas, margem de lucro perdida e um caixa apertado, algo que nenhum gestor merece.

Capítulo 7:

Plano de ação tecnológico: Estruturando sua farmácia para o futuro



7.1 Por que você precisa agir AGORA?

Com o Split Payment previsto para começar em 2027, as farmácias que ainda estiverem emitindo notas sem IBS/CBS ou que não estiverem participando dos testes correm o risco de ter problemas no sistema financeiro – ou até mesmo de não conseguir operar com cartões e Pix.

Por isso, começar cedo é uma estratégia inteligente, não um luxo!

7.2 Ferramentas mínimas que seu ERP precisa ter para a reforma:

Recurso	Objetivo	Prazo
Emissão de NF-e com CBS/IBS	Realizar os testes obrigatórios de nota fiscal em 2026.	Já funcionando no seu ERP.
Split Payment integrado	Fazer o recolhimento automático do imposto na venda.	Em fase de testes agora, oficial em 2027.
Controle de Cashback	Identificar clientes aptos e calcular a devolução de impostos.	Preparar antes do lançamento oficial.
Dashboard de tributos	Ter uma visão em tempo real das suas margens e da conformidade fiscal.	Implantado até 2026.

7.3 Cronograma Sugerido de Implantação:

Mês/Etapa	Ação	Resultado Esperado
0–2 meses	Analise seu ERP atual e o que seu fornecedor de software planeja para a Reforma.	Saiba se você terá suporte para o IBS/CBS e Split Payment.
2–4 meses	Habilite testes internos de NF-e com CBS/IBS.	Garanta que você consegue emitir notas fiscais corretamente em um ambiente de teste.
4–6 meses	Contrate ou configure os módulos de Split Payment e Cashback.	Contrate ou configure os módulos de Split Payment e Cashback.
6–9 meses	Integre o financeiro, vendas e fiscal com o sistema novo.	Tenha um painel integrado que mostre seus tributos, vendas, margem e conformidade fiscal.
9–12 meses	Faça simulações reais e recrie cenários de fluxo de caixa.	Ajuste seu caixa para lidar com a retenção instantânea do Split Payment e a devolução do Cashback.

7.4 O que muda no seu fluxo de caixa?

- Hoje: O cliente paga R\$ 125, sua farmácia recebe os R\$ 125, e depois você separa e paga o imposto.
- Com Split Payment: O cliente paga R\$ 125, o sistema retém R\$ 25 e envia direto para o governo, e sua farmácia recebe os R\$ 100 líquidos. Não há risco de atrasar o pagamento do imposto.

Essa mudança afeta o dinheiro que você terá disponível para pagar fornecedores, salários e despesas do dia a dia. Por isso, é muito importante planejar com antecedência o seu novo fluxo de caixa.

7.5 Checklist rápido: Sua farmácia está pronta?

- Seu ERP já está testado para emitir NF-e com IBS/CBS?
- A situação do Split Payment foi validada com sua equipe fiscal ou seu contador?
- As regras e valores do Cashback já estão configuradas no seu sistema?
- Seu fluxo de caixa foi simulado com as retenções mensais reais do Split Payment?
- Sua equipe está treinada para explicar ao cliente como funciona o desconto via Cashback no próximo mês?

Conclusão do Capítulo 7

O tempo está passando rápido! O Split Payment já tem data para começar, e esse sistema vai exigir que sua farmácia opere com tecnologias inteligentes – integrando impostos, vendas e o caixa.

Quem se adiantar e se preparar agora, vai evitar muito estresse, multas e quedas inesperadas no faturamento.

Capítulo 8:

A Importância da Contabilidade Especializada para Sua Farmácia



8.1 Por que o varejo farmacêutico é diferente?

O dia a dia da sua farmácia não é como o de uma padaria ou uma loja de roupas. Você lida com:

- Legislação específica da Anvisa e SNGPC: Controlar medicamentos e substâncias de forma rigorosa.
- Códigos fiscais complexos: NCM, CST, CFOP, CEST para cada produto.
- Regimes especiais de impostos: Como o monofásico, PIS/Cofins não cumulativo, entre outros.
- Regulação de preços (PF/PMC): Preços máximos e mínimos para os remédios.
- E agora, a Reforma Tributária, que vai mudar completamente a forma de pagar CBS, IBS, IPI e IS.

Sem um conhecimento profundo de tudo isso, é fácil pagar mais impostos do que deveria, cometer erros na apuração ou até mesmo enfrentar autuações, o que afeta diretamente o seu lucro.

8.2 Por que uma contabilidade "comum" NÃO resolve?

Um escritório de contabilidade tradicional sabe lidar com as obrigações básicas. Mas ele não tem a experiência para:

- Interpretar as constantes mudanças da ANVISA.
- Garantir que sua farmácia esteja no regime tributário correto para o seu tipo de negócio.

- Otimizar os créditos fiscais específicos do seu setor, sem riscos.
- Preparar sua farmácia para a Reforma Tributária, com um entendimento claro do IVA Dual, Cashback e Split Payment.

O resultado? Você perde dinheiro, paga imposto desnecessariamente e acumula riscos para o seu negócio.

8.3 Conheça a Solufarma Contabilidade: Especializada em Farmácias

A Solufarma é 100% dedicada ao setor farmacêutico, e isso faz TODA a diferença para você:

- Conta com contadores, administradores e farmacêuticos, todos com expertise em farmácias e drogarias.
- Atua com planejamento tributário específico para seu negócio, ajudando a reduzir impostos de forma legal e evitando erros na apuração de PIS/Cofins no regime monofásico.
- Ajuda na gestão do PF/PMC e do Fluxo de Caixa, tudo com foco prático e resultados que você pode medir.

8.4 O que você ganha ao ter a Solufarma como parceira:

O que você precisa	Como a Solufarma ajuda
Entender se está pagando imposto demais.	Oferece um estudo de diagnóstico gratuito; a experiência mostra que até 9 em cada 10 farmácias pagam mais do que deveriam!
Ter o enquadramento correto do regime tributário.	Avalia se o Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real é o ideal para a sua operação.

O que você precisa	Como a Solufarma ajuda
Obter créditos do regime monofásico.	Gerencia corretamente esses créditos, sem risco de autuação (multas).
Cumprir Obrigações Específicas do setor.	Cumprir Obrigações Específicas do setor.
Planejar a transição para a Reforma Tributária.	Acompanhamento em tempo real das mudanças no CBS/IBS, Cashback e Split Payment, para que sua farmácia não perca eficiência.

Conclusão: Um Investimento em Segurança e Estratégia!

Uma contabilidade especializada é moeda de segurança e estratégia para sua farmácia, e não uma despesa.

Na Solufarma, a experiência vem com:

- Profissionais que vivem o dia a dia do setor farmacêutico.
- Entendimento profundo da legislação e regulamentação.
- Foco total em resultado e redução legal de tributos.

Se você quer proteger sua farmácia da Reforma Tributária, preservar sua margem de lucro, evitar erros e crescer com eficiência, a Solufarma é o parceiro que entende o que nenhum outro contador tem.

Sua farmácia merece mais do que uma contabilidade genérica.

Com a SoluFarma, você tem ao lado uma equipe que respira o mercado farmacêutico e transforma números em decisões inteligentes.



Instagram: @solufarmacontabilidade



site: solufarmacontabilidade.com.br



Este Ebook é interativo

Clique no símbolo e seja direcionado para a página



SOLUFARMA
CONTABILIDADE FARMACÊUTICA
